

2. N. 3.
 Extractos das Gazetas Ingle-
 ras = The London Packet = e = Bell's Wee-
 kly Messenger = desde 4 de Dezembro até 2 de
 Janeiro de 1822.

Madrid 22 de Novembro: -

Esta manhã ajuntou-se um numeroso con-
 curso defronte de La Fontana d'Oro; e logo depois
 fez-se a seguinte communicação aos "descamis-
 ados", que foi recebida com estrondosas aclamações
 pela multidão: -

A Cidade de Cadix tem comple-
 tado todos os seus preparativos bellicos para re-
 sistor com bom exito as Ordens d'El Rey e dos
 Seus Ministros, e, na primeira oportunidade
 se declarará livre, independente, e protectora das
 outras Cidades da Andalucia, que desejarem
 Constituirem-se sobre os principios da Liberta-
 de e Igualdade, que formam a verdadeira essen-
 cia da Constituição das Cortes de 1812.

As Milicias de Cadix estão debaixo de armas,
 e formam um soberbo Corpo. Ellas montam
 as guardas da Cidade e Fortalezas de mistura
 com as Tropas regulares. Um batalhão está es-
 ta

estacionado na ponte de Zuazo, e á noite todas as portas ficam fechadas. Os habitantes construíram uma fortificação em Puerta de Tierra, e construíram uma bateria de 11 peças junto á ponte de Zuazo para defendê-la. Os Chefes da Revolução de Cádiz acabam de expedir o seu "Ultimatum" ás Cortes, desejando não terem mais relações com o Rey ou seus Ministros. Neste Ultimatum elles protestam contra tudo o que se tem feito até aqui, e declaram que elles não receberão Funcionarios alguns, que sejam nomeados por Sua Magestade. Com effeito o Barão Andilla que para ali foi despachado em Capitão General em lugar do General Venegas, a quem os habitantes obrigaram a retirar-se, foi retido na ponte S. Fernando, onde lhe intencionaram que elle faria bem em se retirar e mais de prisa possível, e assim o fez. No seu Ultimatum os habitantes de Cádiz annunciam que a sua plana está formada, e que as principais Cidades de Andaluzia estarão promptas a se unirem para formarem uma Confederação Independente, da qual, segundo se diz, Pío será o Protector.

Lista commun-

communição excitou a mais forte sensação nesta Capital.

Descubriram-se duas novas conspirações, uma em Bilbáio, outra em Victoria; que deram lugar a numerosas prisões na Biscaia, e Alava.

Formou-se em Madrid um Club que he denominado = Os Amigos da Constituição = Entre os seus Membros acham-se o Duque de Frias, e um grande numero de Deputados de Cortes. O seu objecto he oppor-se aos projectos dos furiosos Revolucionarios.

23 de Novembro:-

Acaba de chegar um Correo Extraordinario do Comandante das Tropas que formam o Cordão na Andalusia, com um Officio importante no qual pede que se lhe remetta promptamente dinheiro para pagar os Soldados, quando não elle não responderá pelos resultados.

Extracto de Cartas particulares:-

Madrid 26 de Novembro:- Corunha, Malaga, e Xeres fizeram igualmente "Representações" e se reuniram á Confederação de Cadix. Descubrio-se ha pouco uma conspiração em Malaga. O Governador por-se elle mesmo á frente de um destacamento na intenção deprehender os Conspiradores em uma casa, fóra da Cidade, onde

onde estavam reunidos. A sua chegada, elles nega-
ram-lhe a entrada, e pelas janellas fireram fogo
contra o destacamento. O cavallo em que ia o Gover-
nador, e muitos do seu sequito, ficaram feridos. Estes
homens desesperados tentaram fazer uma sahida,
a vista do que os soldados fireram fogo, mataram
quatro, e prenderam seis, dois dos quaes estavam fe-
ridos. Este Chefe, que já militou em outro tempo,
dirigio-se ao Governador, e apertando-o pelo pescoco,
o teria suffocado se um soldado o não soccorreu
a tempo. O Governador poupou-lhe a vida, e conten-
tou-se com o fazer prisioneiro.

Novembro 27.

A representacão da Cidade de Cádiz a' Depu-
taçã permanente das Cortes foi inserida nos Peri-
dicos de hoje, e tem excitado a mais viva sensaçã.
No mesmo tempo foi publico que os habitan-
tes de Cádiz recusaram receber o Barão Andella,
que para ali fora enviado na qualidade de Capi-
tão General. Esperava-se geralmente que este pon-
tecimento seria objecto de uma participacão as
Cortes, e, em consequencia, grande numero de pô-
vo comparece hontem as Salas Legislativas.

Alguns minutos depois de aberta a Sessão, um
das Secretarios, por ordem do Presidente, leu a

Mensagem seguinte:

Mensagem de Sua Magestade as Cortes.

"Hé com a mais profunda angustia de Coração que tenho sabido dos ultimos successos de Cadix, onde, debaixo do pretexto de offensa á Constituição, os direitos de que Ella investe a Minha Pessoa foram calcados e menoscabados. Ordenei aos meus Secretarios d'Estado que apresentassem ás Cortes os detalhes de um acontecimento tão deploravel, na plena confiança de que as Cortes cooperarão com energia de accordo com o Governo, a fim de que se mantenha a inviolabilidade das prerogativas da Minha Pôoa, assim como da Liberdade publica (que hé uma das suas garantias.) Os meus desejos são os mesmos que os das Cortes, e não tem por objecto senão a observação e consolidação do Systema Constitucional; porém as Cortes bem sabem que as infracções que os Ministros possam commetter contra os direitos da Nação são tão contrarias ao Systema Constitucional quanto são os excessos d'aquelles que attacam os direitos que a Constituição reservou ao Trôno. Espero que nestas circumstancias as Cortes darão ao Nobre País, e á Europa, uma nova prova do espirito de Conciliação que as tem sempre distinguido, e que se aproveitarão da occasião que agora se lhes offerece para

con=

contribuirem da maneira mais efficaz á consolida-
ção da Constituição da Monarchia, cujas vanta-
gens jamais se experimentarão, e se exporão á im-
mediata ruina, se os males que agora deploramos
não forem suffocados em seu nascimento.

(Assignado) "Fernando"

Palacio de S. Lourenço 25 de Novembro de 1821.

Depois da leitura da Mensagem pre-
cedente o Ministro da Guerra se dirigio á Assemblia.
Nós não temos hoje tempo para dar um sim-
ples resumo da sua fallá. Elle começou tra-
çando a origem dos tristes acontecimentos de Cá-
dis: a 19 de Outubro o feroz nomeado Tenen-
te General Marguer de la Reunion, homem bem
conhecido por sua derrogação do systema Constitucio-
nal, para General Commandante d'aquella Cidade,
na intenção de conciliar os espiritos, e promover
os interesses dos seus habitantes. Apenas elle che-
gou a Cadis, os habitantes mostraram o seu desun-
tamento de uma maneira tão hostil, que a-
quelle General se viu obrigado a solicitar a sua
retirada, em consequencia de uma Declaração re-
digida em uma Assemblia das Authoridades de
Cadis, e expedida a El Rey, na qual declaravam
que o não reconheçam, acrescentando as mesmas
authoridades a seguinte declaração:

authoridades que não existia alguma causa que se exprobrasse ao Marquez, mas que ellas desconfiavam de todas as pessoas despachadas por Sua Magestade. —

O Barão Andilla foi nomeado subsequentemente; mas a sua authoridade tambem foi desprezada, e elle forçado a retirar-se a Utrétra. O General Moreno que tinha sido nomeado para Sevilha, foi encontrado em Ecija por uma Deputação dos habitantes d'aquella Cidade, que sahio-lhe ao encontro para determiná-lo a não proseguir para diante, visto que em Sevilha não estavam resolvidos a reconhecer a sua Authoridade. Em conclusão o

Ministro se desculpa por não ter a precisa eloquencia para tratar estas matérias diante de uma tal Assembléa, pois a sua profissão era das Armas, e elle assegurava ao Congresso que desimpunhando esta penosa tarefa sentia mais "embarasso do que experimentara na batalha de Tolosa." —

Seguiu-se um fogaço debate, no qual os Ministros d'Estado fizeram alterações repetidas vezes. Finalmente, por proposição de Sr. Terreno, a Mensagem d'El Rey foi remettida a uma Commissão Especial. Nomeou-se outra Commissão, encarregada de propor ás Cortes as medidas que se deviam adoptar nas circumstancias actuaes. A Assembléa es-

estava a separar-se, quando o Sr. Calatrava, Relator da Commissão Especial entrou e lêo o Projecto de uma Falla em resposta á Mensagem de Sua Magestade. Ella começa agradecendo a Sua Magestade a confiança que tem nas Cortes, e assegurando-lhe a sua fiel cooperação para manterem invioláveis a Liberdade publica, e as prerogativas Reaes, e que as Cortes sem perda de tempo tomarão em consideração a Sua Mensagem, e provarão a sua determinação de nada omitir para consolidação do Governo Constitucional. » *Assim*
adiada.

Barcelon 21 de Novembro:-

Sabemos que a Esquadra dos Países Baixos, no Mediterraneo, depois de sahirem do porto de Genua, estão em Minorca, e fu. se a vela p. Malta.

Berlim 24 de Novembro:-

No dia 22 fundis-se em bronze a Estatua colossal do General Plücher. Os Estados da Silesia pretendem erguer um Obelisco em commemoração da victoria de Ratibach.

Bruxellas 3 de Dezembro:-

Noticias de S. Petersburgo de 10 de Novembro ref-

referem que quatro Professores da Universidade
d'aquella Cidade, os Srs. Arsenien, Valitch, Her-
mann, e Raupach, foram suspensos das suas
funções, por que, durante as suas Lições, mani-
festaram opiniões, que parecêram perigosas.
Pareceu-se a abrir uma devaca sobre este negocio.

Um Artigo de Frankfort diz que se tem observado
alguns movimentos entre as Tropas Russas. Ase-
vera-se que Sua Magestade Russiana Ordenou a reu-
nião de um Corpo no Grão Ducado de Posen, a qual
deve consistir de 3000 homens entre Infantaria, Caval-
leria, e Artilheria. Este ajuntamento extraordinario
de tropas dá origem a uma infinidade de conjectu-
ras que o tempo só poderá confirmar ou refutar.

As ultimas Cartas de Smyrna dizem que as dis-
sensões, e mortandades continuam a desolar aquella
infeliz Cidade. Que especialmente augmenta a
fúria dos Turcos em Smyrna, e suas vizinhan-
ças he a noticia de que diferentes corpos das Tro-
pas Persicas entraram nos Dominios da Porta,
ao mesmo tempo por Bagera, Mosul, e Carti; que
um destes corpos passou já o Euphrates e que outro
está avançando para Tigre; e que finalmente
Trebizenda, Corurum e outros Logares estão já em po-

poder dos Persas. — Pôde muito bem ser que estas
noticias sejam exaggeradas, pois que até aqui nada
se tem sabido dos armamentos da Persia. Seja
como fór, o certo he, que as participações que tem vin-
do aos Negociantes Gregos, e que elles recebem dos seus
correspondentes da Moria, e tambem d' Alexandria,
no Egypto, sustentam, que formou-se uma Alliança
entre a Russia e a Persia, na conformidade da
qual deve avançar um Exército do Shah para
a Asia Menor, e occupar as Costas Austroas do
Mar Negro, em quanto um Exército Russo deve
marchar a Constantinopla pela margem Orien-
tal d'aquelle Mar. O Exército Persa que tem pas-
sado o Euphrates entrará na Syria. //

O Journal des Débats diz que a Porta Otoma-
na recusa peremptoriamente retirar as suas tro-
pas da Moldavia e Wallachia. Esta noticia co-
mo que he confirmada por um artigo que appa-
receo na = Austrian Court Gazette = de 24. de No-
vembro, onde se diz que as tropas Turcas n'a-
quellas Provincias, estão continuamente recebendo
reforços, e que elles permanecerão durante o Inver-
no. As suas forças na Moldavia são calculadas
em perto de trinta mil homens, entre os quaes he

he um Côrpo organiado á moda Européa, e que se tem distinguido por sua disciplina e conducta? Esta he a primeira tentativa deste genero que se fez com bom successo, e se esta experiencia for bem succedida geralmente, daria tanta força ao Imperio quanta he a fraqueza que elle agora manifesta. Parece que da Moldavia partio, com permisso das Authoridades Turcas, uma Deputação a Constantinopla, a fim de requerer ao Sultão que não escolhesse mais os seus Principes se não d'entre os Gregos, e que nomeasse os naturaes de Pair para esta alta dignidade.

Um Artigo de Vienna d'Austria, com data de 23 de Novembro diz que na Turquia os preparativos bellicos proseguem com a maior actividade. — (The London Packet 10 de Dezembro)
